

## PERFIL DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS PRODUZIDOS PELAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS

Patricia Pedri<sup>1</sup>, Ronaldo Ferreira de Araújo<sup>2</sup>

1. Estudante de Biblioteconomia da UFAL

2. Professor do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas. Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais. / Orientador

### Resumo:

Apresenta os resultados de uma pesquisa que teve por objetivo geral o mapeamento dos periódicos científicos mantidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) que atuam no estado de Alagoas. Os objetivos específicos compreendem a caracterização dos periódicos quanto: ao ano de criação, plataforma, ISSN, área de conhecimento, periodicidade de publicação, estrato Qualis CAPES e indexação. A pesquisa contribui com o debate sobre a comunicação científica e produção de periódicos, apresentando um panorama das publicações científicas do estado. O estudo indica um número comedido de publicações científicas (n=23) das quais 44% não estão classificadas no Qualis-Periódicos da CAPES e 48% não são indexadas em bases de dados, o que inibe a visibilidade e a disseminação da informação científica produzida em Alagoas.

**Autorização legal:** Não se aplica.

**Palavras-chave:** Comunicação científica; Publicação científica; Qualis.

**Apoio financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL). Edital 04/2016 Processo: 600301057/2016. PIBIC/CNPq/UFAL 2017/2018.

### Introdução:

A essência da pesquisa científica é a produção do conhecimento, para tanto é indispensável a publicação dos resultados tendo em vista a disseminação da informação científica entre os pares e a sociedade.

Os primeiros periódicos científicos surgem no século XVII, em razão da imprescindibilidade da publicação e divulgação das descobertas científicas. O crescimento do ensino superior desperta a necessidade de publicar as produções científicas, assim “são criadas as primeiras publicações de periódicos da comunidade acadêmica” (BLATTMANN, 2014, p.100).

O periódico científico é considerado o principal canal formal da comunicação científica (MEADOWS, 1999), uma vez que divulga os resultados recém-gerados e os endossa por meio de um sistema de avaliação por pares, que por sua vez atesta qualidade e credibilidade. Segundo Mueller, as funções geralmente atribuídas ao periódico científico são o estabelecimento da ciência "certificada", ou seja, a comunidade científica concedeu um aval; um canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência; um arquivo ou memória científica e um registro da autoria da descoberta científica (MUELLER, 1999).

Dessa forma, o presente mapeamento e caracterização de periódicos produzidos pelas IES públicas em Alagoas fornece elementos para um futuro debate acerca de políticas de fomento a periódicos científicos para o Estado. Ademais, promove visibilidade à produção e disseminação da informação científica de Alagoas.

A pesquisa tem como objetivos:

- Identificar as IES públicas que atuam no estado de Alagoas;
- Mapear os periódicos científicos mantidos pelas IES públicas do estado de Alagoas;
- Caracterizar os periódicos quanto ao ano de criação, plataforma, International Standard Serial Number (ISSN), área de conhecimento, periodicidade de publicação, estrato Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e indexação.

### Metodologia:

A pesquisa está inserida no espaço científico das Ciências Sociais Aplicadas, no âmbito da Ciência da Informação e tem caráter exploratório. As técnicas aplicadas foram qualitativas e quantitativas, tanto na fase de levantamento, estudo e síntese da literatura relevante ao tema, quanto na fase empírica de levantamento, análise e descrição de dados. A revisão de literatura norteou produções técnico-científicas como os relatórios de pesquisa, assim como a análise dos dados. Na fase empírica foi realizado o mapeamento dos periódicos científicos publicados em Alagoas e o levantamento de metadados dessas publicações.

O critério para a identificação das revistas consiste na presença de um editor vinculado à IES pública de Alagoas. Para tanto, as fontes consultadas foram: lista de periódicos disponíveis nos websites das IES, Portal de Periódicos, contatos telefônicos, e-mails e visitas *in loco* nos programas de pós-graduação das IES. Essa diversidade dos meios de investigação proporcionou um levantamento mais minucioso e rigoroso dos periódicos produzidos nas instituições públicas de ensino superior de Alagoas.

Os metadados levantados para a caracterização dos periódicos científicos se deu por meio de informações coletadas dos websites oficiais dos periódicos, ao passo que a atribuição do estrato Qualis-

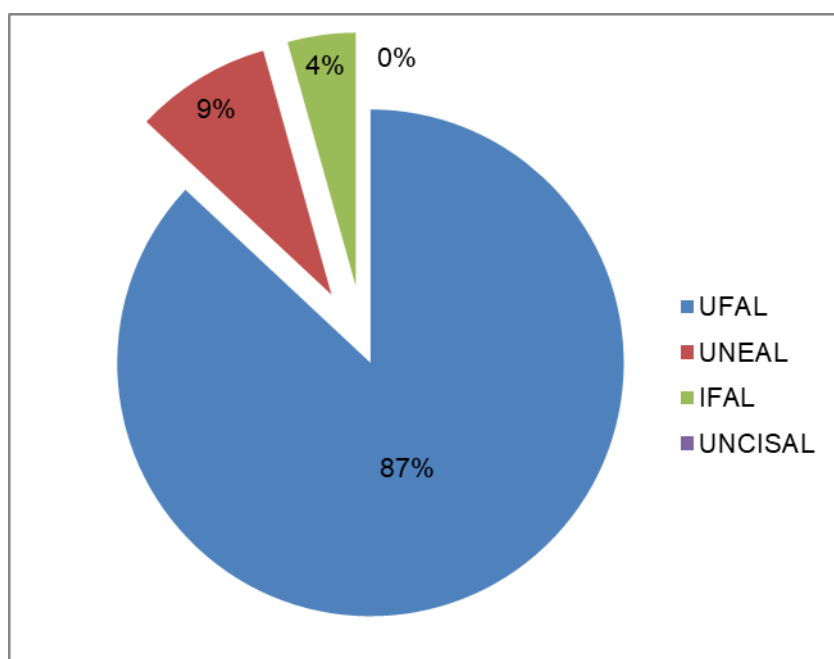
Periódicos da CAPES foi verificado por intermédio dos dados disponíveis na Plataforma Sucupira mantida pelo Governo Federal.

### Resultados e Discussão:

As IES públicas identificadas em Alagoas foram duas federais: a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), e duas estaduais: a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), das quais contabilizam 58 cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Foram levantados um total de 23 periódicos produzidos pelas IES públicas de Alagoas UFAL, IFAL, UNEAL e UNCISAL, com a predominância de publicações da UFAL e nenhuma publicação da UNCISAL, como mostra o Gráfico 1.

**Gráfico1 - Número de periódicos mantidos pelas IES Públicas em Alagoas**



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Os periódicos são provenientes de diversas áreas de conhecimento com maior número nas Ciências Humanas com oito, e nas Ciências Sociais Aplicadas com seis publicações. A periodicidade das revistas estudadas varia de anual a trimestral, com a observância de cinco periódicos que não informaram sua periodicidade.

As revistas foram criadas em sua maioria no período de 2009 a 2017, entretanto a Revista Agrícola criada em 1991 é a mais antiga revista científica em atividade no estado. A publicação e a edição das revistas teve prevalência do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), plataforma recomendada pela CAPES. Foi constatado ainda, que mais de 90% das publicações possuem ISSN, critério imprescindível para a classificação Qualis e seleção em indexadores.

No tocante à qualificação, apenas treze periódicos apresentam estratos indicativos da qualidade Qualis-Periódicos da CAPES, o que representa um pouco mais de 50% das revistas estudadas, das quais cinco apresentam o estrato B5, três B4, duas B3, uma B2 e duas B1 (estas últimas da área da Educação), consoante a Quadro 1. Esse quantitativo refere-se aos indicativos de qualidade das áreas de conhecimento ascendentes das revistas, em destaque no Quadro 1.

**Quadro 1 – Caracterização dos periódicos mantidos pelas IES públicas de Alagoas**

Nome do Periódico	Área do Conhecimento	IES	Classificação Qualis Capes
Revista Ciência Agrícola	Agronomia	UFAL	<b>B5 - Ciências Agrárias</b> C - Zootecnia e Recursos Pesqueiros
Revista Mundaú	Antropologia	UFAL	Não Informado
Revista Impeto	Arquitetura	UFAL	B5 - Antropologia e Arqueologia B5 – Interdisciplinar <b>C - Arquitetura, Urbanismo e Design</b>
Revista Ciência da Informação	Biblioteconomia	UFAL	B3 - Administração, Ciência Contábeis e Turismo <b>B5 - Comunicação e Informação, Geografia</b>

Revista ReCont - Registro Contábil	Ciências Contábeis	UFAL	B3 - Ciências Ambientais B3 - Economia B3 – Interdisciplinar <b>B5 - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo</b>
Revista Latitude	Ciências Sociais	UFAL	<b>B3 - Sociologia</b>
Revista Café com Sociologia	Ciências Sociais	UFAL	<b>B5 - Sociologia</b>
Revista Eletrônica do Mestrado em Direito	Direito	UFAL	<b>B4 - Direito</b>
Revista Economia Política do Desenvolvimento	Economia	UFAL	Não Informado
Revista Reflexões e Práticas Geográficas	Geografia	UFAL	Não Informado
Revista Crítica Histórica	História	UFAL	<b>B5 - História</b>
Revista Ultramares	História	UFAL	<b>B4 – História</b> B4 - Antropologia e Arqueologia
Gep News	Hospital Universitário	UFAL	Não Informado
Revista Leitura	Linguística, Letras e Artes	UFAL	<b>B2 - Letras</b>
Revista Portal - Saúde e Sociedade	Medicina	UFAL	Não Informado
Revista Extensão em Debate	Multidisciplinar	UFAL	Não Informado
Revista Musifal	Música	UFAL	Não Informado
Revista Debates em Educação	Pedagogia	UFAL	B1 Ensino B4 Psicologia B4 Comunicação e Informação B4 Sociologia B4 Interdisciplinar B4 Letras e Linguística <b>B5 Educação</b>
Revista EDaPECI	Pedagogia	UFAL e UFS	B1 - Ensino B2 - Interdisciplinar B4 Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo B4 Ciências Ambientais <b>B4 Educação</b> B4 Linguística e Literatura B4 Psicologia B4 Saúde Coletiva B5 Ciência da Computação B5 Ciências Agrárias I B5 Engenharias I B5 Sociologia C Astronomia e Física C Geografia
Revista Iberoamericana de Turismo	Turismo	UFAL	B1 - Planejamento Urbano e Regional/Demografia <b>B3 - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo</b> B3 - Ciências Ambientais B4 – Geografia B4 - Antropologia/Arqueologia B5 - Comunicação e Informação B5 – Sociologia B5 - Arquitetura, Urbanismo e Design
Revista de Extensão da UNEAL	Extensão	UNEAL	Não Informado
Revista Ambientale	Interdisciplinar	UNEAL	Não Informado
Revista Científica do IFAL - EDUCTE	Multidisciplinar	IFAL	Não Informado

Os dados apresentados no Quadro 1, ainda demonstram que oito revistas possuem o estrato Qualis-Periódicos em diferentes áreas do conhecimento, o que confere uma propriedade interdisciplinar de relevância às revistas. Entretanto, seis dessas revistas apresentam melhores avaliações em outras áreas do que na sua área de origem. Essa situação requer atenção, pois pode refletir um afastamento do foco e escopo da revista.

A indexação das revistas pesquisadas também se mostra tímida, visto que somente onze revistas estão incluídas em alguma base de dados. Nesse sentido, pode-se inibir a acessibilidade e visibilidade das publicações científicas.

### **Conclusões:**

Os periódicos mantidos pelas IES públicas de Alagoas representam um quantitativo ainda acanhado se comparado com o montante de cursos de pós-graduação oferecidos pelas IES pesquisadas. Essa desproporcionalidade revela uma carência de espaços para as publicações de produções científicas em Alagoas.

Do mesmo modo, o número de periódicos que são classificados no Qualis-Periódicos da CAPES e selecionados por indexadores, mostra-se comedido diante das demandas contemporâneas da comunidade científica, o que demonstra um alheamento à importância do processo de qualificação e indexação das revistas investigadas, para a produção científica no estado.

Diante desse quadro, seria pertinente a elaboração de uma política de fomento, tanto na criação quanto manutenção dos periódicos, a fim de publicar, armazenar, disseminar e divulgar a produção científica, no sentido de ampliar a visibilidade das publicações e aprimorar a qualidade da comunicação científica no estado.

### **Referências bibliográficas**

BLATTMANN, U.; SANTOS, R. N. M. dos. **Revistas científicas brasileiras e sua visibilidade no acesso aberto**. Informação & Sociedade (UFPB. Online), v. 24, p. 99-106, 2014.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

MUELLER, S. P. M. **O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais**. DataGramaZero, v. 0, n. 0, p. A04-0, 1999. Disponível em: < <http://repositorio.unb.br/handle/10482/985> >. Acesso em: 16 Fev. 2018.